Anno de 1842. Sabado 14 de Maio. Anno XVIII. N. 104.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
9 Seg. s. Gregorio Nanzianzeno B. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terç. s. Antonino Arc. Rel. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
11 Quart. s. Anastacio M. Chanc. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quint. s. Joanna Princeza. Aud. do juiz de D. da 2. vara.
13 Sext. N. Sra. dos Martyres. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Gil. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
15 Dom. Pascoa do Espirito Santo. s. Idoro Lavrador.

Preamar do dia 14 de Maio
1.ª a 8 horas e 30 m. da manhã.
2.ª a 8 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 13 DE MAIO.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,680
» » Paris 340 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,680
» » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,000	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,900	Disconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,200	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	
Prata - Patacões	1,680		

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.
Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 28 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 49 m. da manh.
Quart. cresc. a 17 -- ás 9 horas e 42 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 7 horas e 21 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO P. P.

Officio — Ao commandante das armas significando em resposta ao seo officio de 27 do corrente ácerca dos guardas nacionaes do batalhão destacado que estão no caso de servirem na qualidade de cadetes da 1. 2. e 3. classe por se acharem comprehendidos nas disposições do alv. de 16 de março de 1757, decreto de 4 de fevereiro de 1820, e provisão de 26 de outubro do mesmo visto estar dito batalhão sujeito á disciplina e regulamento da tropa de linha; que não cabendo nas attribuições da presidencia a decisão deste objecto vai elle ser submettido á deliberação do governo imperial.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe, que pelo Exm. Sr. ministro da guerra foi determinado ao 1. tenente do 2. batalhão d'artilheria a pé Izidro José da Rocha Brasil existente nas Alagôas que partisse para esta provincia a fim de ser empregado no batalhão provisorio, á vista do seo prestimo no serviço.

Dito — Ao mesmo, transmittindo-lhe para seo conhecimento e a fim de lhes dar o destino conveniente as guias das praças de 1. linha e recrutas, que ultimamente vierão da provincia do Rio Grande do Norte a bordo da escuna de guerra = 1.° de Abril. =

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, enviando-lhe dous officios do commandante das armas acompanhados da relação de 11 praças que se achavão destacadas na ilha de Fernando e da conta do que se devo de fardamentos a José Ramos de Oliveira que foi demittido da companhia d'artifices, a fim de que as mande satisfazer na conformidade da lei.

Dito — Ao commandante das armas communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes significando-lhe, que tendo a presidencia ordenado em officio de 20 de julho de 1839 á mesma thesouraria, que fizesse pôr em pratica as providencias constantes da portaria da mesma data, e constando que até o presente se não tem procedido a numeração dos edificios desta cidade como em dita portaria se ordenava; cumpre que informe com urgencia por que motivo se pozerão em esquecimento aquellas providencias álias reclamadas para a boa arrecadação do imposto da decima dos predios urbanos pelo escrivão administrador da meza das rendas internas e pela mesma thesouraria, como foi communicado em officio de 15 do referido mez e anno.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha para mandar fazer os pequenos reparos e concertos indispensaveis de que necessitar o brigue escuna = Caliope. =

Dito — Ao mesmo para mandar abonar dous mezes de soldos comedorias e mais vencimentos aos officiaes e tripulação do brigue escuna = Caliope. =

Dito — Ao commandante do brigue escuna = Caliope = communicando-lhe o conteudo nos dous precedentes officios.

Dito — Ao mesmo ordenando-lhe, que remetta ao commandante da escuna = Legalidade = o pratico Manoel Francisco de Souza que deve servir a bordo da dita escuna, e que conduzio da provincia das Alagôas.

Dito — Ao commandante da escuna = Legalidade = scientificando-o do conteudo no precedente officio.

Dito — A' camara municipal do Bonito, autorisando-a para arrendar uma outra casa em que possa celebrar as suas sessões, visto achar-se bastante deteriorada, a em que actualmente faz as mesmas sessões.

COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da comarca do Brejo, relactivos ao mez de março ultimo, cuja importancia devia de ser entregue a José Joaquim da Costa. Tambem lhe remettia o recibo dos vencimentos do official commandante do destacamento, pertencente ao mez de dezembro do anno findo, para ser incorporado aos demais papeis do referido mez.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, accusando o recebimento do seo officio do 1. deste mez, no qual communicava haver assumido o commando do mesmo corpo, por ter-se encerrado a sessão legislativa provincial, e dizendo-lhe em resposta a outro seo officio desta data, que assentara praça o voluntario Joaquim Moreira da Fonceca.

Dito — Ao commandante interino da fortaleza de Itamaracá, authorisando-o, para do 1. deste mez em diante, tirar para o destacamento, o quantitative de 50 rs. diarios marcado por lei para fardamento.

Dito — Ao chefe interino do 3. batalhão da guarda nacional do municipio d'Olinda, dizendo-lhe que se recebera para fazer parte do batalhão de guardas nacionaes destacados o guarda Francisco José Nicacio, vindo com este a fazer o n.° de 3 praças recebidas por conta do contingente que tinha de dar.

Dito — Ao chefe interino do 1. batalhão de guardas nacionaes do municipio d'Olinda, accusando recebidos tres guardas que remettera com seo officio de 30 do mez p. p., para fazerem parte do batalhão destacado, esperando que em breve remetteria os que tinha de dar o seo batalhão, segundo a ordem, que lhe fôra dada pelo chefe de legião.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, remettendo-lhe as guias, que pela pagadoria das tropas da côrte, e thesouraria do Maranhão, forão passadas a diversos officiaes, que se encorporarão ao batalhão do seo commando, a fim de que extraisse dellas o que éra necessario para lhes tirar os vencimentos, e as reinviasse á secretaria militar para dar-lhes conveniente direcção.

Dito—Ao mesmo pedindo-lhe esclarecimento, acerca do reconhecimento dos attestados, que juntava ao seo requerimento, o soldado Mequelino, que sendo recrutado na provincia das alagoas, pedia demição por ser cazado com filhos, e viver com a mulher.

Dito—Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Guardas Nacionaes destacados, dizendo-lhe, que a Presidencia sugeitara a decisão do governo imperial, o conteudo no seo officio de 26 do mez p. p., ácerca de se poder, ou não admittir cadetes no batalhão do seo commando.

Dito—Ao commandante interino do 3. batalhão d'artilheria a pé, dizendo-lhe, que podia mandar receber da thesouraria, a importancia do ajuste de contas feito as praças ultimamente regressadas da Ilha de Fernando, e effectuar o pagamento.

Dito—Ao commandante da companhia d'artifices, dizendo lhe, que mandasse receber da thesouraria a importancia do ajuste de contas de fardamento, feito ao ex soldado Joze Ramos d'Oliveira, e fazer o pagamento.

Dito—Ao chefe de policia sobre objectos do serviço publico.

Dito—Ao prefeito da commarca do Brejo, dando-lhe os esclarecimentos que pedia ácerca do dezertor Pedro da Silva Capoeira, cujos vencimentos lhe remettia com a escusa por ter sido dimittido, e accusando recebido os papeis de contabilidade do destacamento, pertencentes ao mez de março, os quaes depois de rubricados forão enviados a thesouraria para serem pagos.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias.

Das partes, dadas pelo commandante geral do corpo policial consta que no dia 12 fora prezo o escravo de nome Manoel por estar ébrio o qual foi recolhido á cadeia.

Pessoas despachadas no dia 12.

Rio de Janeiro: Braz, preto escravo de João Pinto de Lemos & Filho.

Dito: Furtunato, Delfina, e Margarida, pretos escravos de Manoel José Vianna, Roza parda escrava de Fernando José Braguez.

Porto com escalla por Lisboa: Antonio José Gomes de Oliveira, portuguez.

Lisboa: Emilio Soares de Azevedo, menor brazileiro.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Se a correspondencia assignada pelo snr. L. L. Vauthier, que vem no Diario n. 98, não influisse no credito da Companhia, que ha bem tres annos, tem sido o objecto da nossa sollicitude, certamente não tomariamos o trabalho de a refutar, e menos incumberiamos a penna mais habil a tarefa de lhe dar cabal resposta na parte scientifica, estranha a nossa profissão. Mas como o auctor d'ella, censurando o conselho por haver preferido o projecto de encanamento adoptado ao de sua invenção, concorre indirectamente, bem que taes não fossem as suas intenções, para desacoroçoar os accionistas, e fazer baquear a companhia, ou quando menos paralisar a empresa, ate que os seus trabalhos sejão galarduados; forçoso he que apresentemos ao publico algumas reflexões, que, justificando o conselho no animo dos accionistas, mostrem que nenhum receio deve haver em ser posto em pratica o projecto dos snrs. Conrado e Bellegarde, e que muito exagerada he a superioridade attribuida ao projecto do snr. Vauthier, na comparação feita entre um e outro.

Antes porem de entrarmos na analyse da correspondencia, convem dar uma sucinta idea dos trabalhos da companhia, relativamente aos planos do encanamento. Ao passo que emprehendemos requerer o privilegio exclusivo, encarregamos ao snr. Boyer, que aqui chegou com grandes creditos de Engenheiro, e discipulo da escolla Polythechnica, de levantar uma planta para servir de base a nossos calculos, e ser apresentada aos accionistas na instalação da Companhia. O snr. Boyer,

FOLHETIM.

PAULO DE WORMES (*).

Neste mesmo instante entrava Paulo: encarando os hospedes franzia ligeiramente as sobrancelhas, e a ordinaria expressão de benevolencia que reinava no seu rosto se turbou por um instante.

Madame de Tilmont foi a primeira que o avistou, e a sua perturbação a fez corar, Mr. de Lerville, disfarçado, dirigiu-se a elle, e pegando-lhe na mão lhe disse:

— Senhor, sei quanto vos desgosta ver pessoas estranhas. Respeito as causas quaesquer que ellas sejam que vos obrigam a fugir da sociedade, porem espero não recusareis attender um velho que vos deve a vida, e que vos consagra sentimentos de gratidão e amizade. Contai-me em o numero de vossos amigos, ou até como vosso unico amigo, se algumas circumstancias, que me não cumpre indagar, vos obrigaram a quebrar os laços que vos prendiam á sociedade.

— Similhante offerecimento penhora-me tanto quanto me honra, respondeu Paulo. Acreditai que é elle a melhor recompensa que posso esperar, porem não leveis a mal que eu presista no plano de vida que hei adoptado. Eu tenho me feito de alguma sorte estranho no meio de meus similhantes. As florestas são a minha unica sociedade, e os livros os unicos e verdadeiros amigos que possuo, e nada mais sou para o que se chama mundo, que um membro inteiramente inutil, a menos que o acaso me offereça a occasião de favorecer a algum ente desgraçado.

— Eu não renuncio o meu designio, interrompeo Mr. de Lerville. Permitti que vos diga, que no motivo de um tal procedimento ha exaltação, e esta por sua mesma natureza, não póde durar sempre. Nenhum ente ha tão completamente desgraçado que possa banir para sempre do seu coração a doce esperança. A esperança véla continuamente para mostrar-nos o futuro debaixo de um aspecto mais favoravel, e se consentis em fiar-vos na experiencia e amizade de um homem, que só deseja ver-vos mais feliz, então conhecereis brevemente a verdade das minhas palavras.

Paulo não mostrou que acolhia esta consoladora affirmativa. Contentou-se de responder que ha alguns corações que trazem á memoria o Inferno de Dante, e disse a meia voz esta citação tão conhecida: = Perdi toda a esperança....

— E' impossivel, é impossivel, exclamou Lerville apertando-lhe a mão; vereis que eu tenho razão. Principiai primeiro a pagar ámanhã a visita que eu e minha irmã vos fazemos; e acreditai que contaremos entre os nossos dias afortunados aquelle em que vos recebermos debaixo do nosso tecto.

Madame de Tilmont fallou tambem e ajuntou um tanto constrangida as suas instancias ás de seu irmão. Fallou igualmente da sua gratidão e do prazer que sentia em cultivar a sociedade de uma pessoa por quem seu irmão tinha concebido tanta estimação.

Paulo inclinou-se com respeito, e os seus hospedes se despediram delle.

No dia seguinte os dois irmãos esperaram de balde a vinda de Paulo. Lerville affligio-se, porem sua irmã offendeo-se, pareceo-lhe singular que um homem de trinta annos, com antecedentes que lhe davam tantas vantagens, desprezasse a sociedade de uma mulher que estava no costume de se ver adorada pela flor dos mancebos dos salões.

— Que extravagancia! dizia Madame de Tilmont, com um despeito que mal podia disfarçar, ou antes que altivez negar-se a visitar aquelles a quem impoz a divida da gratidão! nisto ha procedimento que injuria os devedores.

— Sim, mas tambem no que dizeis ha algum enfado, respondeo Lerville com malignidade. Não devemos ser apressados em julgar um homem tal como o nosso singular hermitão; talvez que grandes desgraças o obriguem a olhar as relações ordinarias da vida como pouco interessantes, e póde muito bem ser que o orgulho occupe tanto *logar* no seu coração, como o desejo de ver uma linda mulher.

No fim de dois dias de inutil espera, o

(*) Vid. o Diario N. 100.

guiando-se por um plano do snr. Conrado para o dessecamento do pantano de Olinda, e navegação do rio Bebiribe, traçou uma planta, eucanando as agoas deste rio, e elevando-as por duas machinas de vapor collocadas junto a caixa d'agoa. Este projecto, orçado em perto de 400 contos, foi despresado pelos accionistas, e incumbido o snr. Boyer de organisar outro para traser as agoas de um dos mananciaes d'onde ellas podessem vir a altura dos chafarizes sem precisão de machinas, embora custasse maior somma de dinheiro: em consequencia do que elle apresentou, depois d'algum tempo, o projecto do Camaraxibe, que sendo entregue ao Governo para o faser examinar, ficou, depois de ouvido o snr. Engenheiro Firmino H. de M. Anchora, dependente do exame do snr. Conrado, convidado por S. Ex. o snr. Presidente, para vir a esta Provincia dar o melhor e mais vantajoso plano de encanamento.

No entretanto outro projecto para supprir a Cidade com agoa do rio Bebiribe, elevada por machinas hydraulicas, foi apresentado pelo snr. A. F. de Mornay, que se propunha a empreitar as obras por 400 e tantos contos: trabalho este que abortou em rasão do emprego de machinas, e tambem por não dar o Engenheiro as garantias que d'elle se exigiraõ.

Assim inutilisados os planos ate então offerecidos á companhia, julgou o conselho indispensavel a vinda do snr. Conrado; instou para que elle annuisse ao convite de S. Ex., mandando-lhe dizer que d'elle dependia o levar-se a empresa a effeito. O snr. Conrado prometteo vir, declarando, que o fasia por amor aos Pernambucanos, e a patria de seus filhos, e que não queria retribuição alguma; mas que não podendo ausentar-se de seus trabalhos por mais de 60 dias, seria conveniente, que com elle viesse o snr. Bellegarde; o qual generosamente acceitou o convite, declarando, que da mesma forma não queria retribuição alguma.

A esse tempo não se sabia que ia ser contractado na França o snr. Vauthier, nem o conselho queria mandar vir da Europa um Engenheiro por conta da companhia, pelo receio de má escolha dos agentes que empregasse, e de augmentar despesas consideraveis para os preparativos de uma empresa, que estava ainda em projecto.

Chegados aquelles Engenheiros a esta Cidade no 1. de Fevereiro do anno pasado, apresentaraõ em 30 dias o projecto de encanamento das agoas do Prata, que executaraõ com todo o disvello, e o mais aturado trabalho, servindo-se para isso de optimos instrumentos, da planta da Cidade, e seus arrebaldes, feita pelo mesmo snr. Conrado, e do conhecimento pratico que este tinha anteriormente adquerido de todos os mananciaes, fontes, e localidades d'onde podia condusir as agoas, e por onde convinha faser passar o encanamento. O conselho, apresentando estes trabalhos ao Exm. snr. Presidente da Provincia, rogou-lhe que houvesse de os approvar; porque estava, e está ainda convencido de que os seus auctores, que adqueriraõ nome e bem merecida reputação, tinhão conhecimentos bastantes, não só theoricos, como praticos, para o acerto de um plano sobre objecto de sua profissão, e em que não erão hospedes. S. Ex., mandando-os examinar pelos snrs. Engenheiros Firmino e Vauthier, que fiseraõ algumas observações, a que responderaõ os auctores; approvou-os em 25 de Março do anno passado; e desde então tractou o conselho de promover os meios de os pôr em execução, não tendo dado principio immediato as obras, pelas rasões expendidas no relatorio apresentado a Companhia, na reunião de 7 do corrente.

Por esta narração vê-se, que o encanamento do rio Bebiribe fora duas veses tentado, e outras tantas abandonado por causa de machinas; que as ideas do dessecamento do pantano de Olinda, e navegação do rio Bebiribe, não são novas nesta Provincia, tendo já o sr. Conrado projectado estas obras sem fructo algum de seus trabalhos; que a Companhia se achava em grande obrigação para com este respeitavel Engenheiro, e seu digno sobrinho, pela generosidade por elles praticada, não podendo por conseguinte — condemnar irremissivelmente — os seus trabalhos sem estar convencida da sua imperfeição; e que finalmente tres planos feraõ regeitados antes de ser adoptado o quarto, mas que esta adopção, sanccionada pela Companhia em assemblea geral dos accionistas, e approvada pelo Governo da Provincia, fôra definitiva, como constou do relatorio do conselho, e do officio dirigido aos dous Engenheiros, que foraõ publicados n'aquella epocha.

Como pois podia rasoavelmente occupar-se o snr. Vauthier, de um trabalho para que não foi contractado, e que se lhe não pedio em tempo algum, nem mesmo em Fevereiro deste anno, como por engano diz a correspondencia a que respondemos? Certamente foi muito amor ao paiz, ou excessivo desejo de prestar serviços a Companhia, e de deixar nesta capital, alem das obras de que se acha incumbido, e que podem perpetuar a memoria da sua vinda a Pernambuco, mais um monumento de gloria, que não devia entrar em seus calculos quando se contractou em França.

Mas se tão ardente zelo foi despertado pelos defeitos do projecto dos snrs. Conrado e Bellegarde, vejamos o que disse o snr. Vauthier no parecer que deo a cerca d'elle.

Notou primeiramente que havia differença no nivelamento, mas accrescentou que esta differença, alias contestada pelos 2 Engenheiros, pouco influia nas obras projectadas; observou que não era preciso, nem talvez conveniente elevar as agoas no açude do Prata a altura de 10 palmos a cima do nivel actual; indicou que era necessario trazer maior quantidade d'agoa para consumo da futura população, e abastecimento das fabricas que se podiaõ estabelecer dentro da cidade; e oppoz-lhe outro projecto, elaborado por elle antes da vinda dos seus rivaes para condusir as agoas do Prata em um aqueducto descoberto ao longo da estrada, desde Appipucos ate á capital; do qual apresentou um bosquejo, e o orçamento em 331 contos!! Estas objecções foraõ victoriosamente refutadas pelos auctores do projecto, e por esta forma se augmentou a confiança que nos trabalhos destes havião depositado os accionistas.

Na correspondencia que refutamos diz o sr. Vauthier, que um dos pontos capitaes em que devirgio dos auctores do projecto foi na segurança dos meios empregados para conducção das agoas; porem nós naõ concluimos isto do seu parecer; talvez por estarmos persuadidos de que o encanamento de ferro fundido, adoptado em quasi toda a Inglaterra, em muitas outras partes da Europa, e n'alguns Estados da America, era um meio seguro para condusir as agoas por compressão.

Alem desta imperfeição o snr. Vauthier encontra agora outras muitas no projecto que por duas veses tem querido anniquilar e substituir por suas ideas: por quanto, fasendo a apologia do projecto que ultimamente foi submettido ao exame e adopção do conselho, acha-lhe tanta superioridade ao adoptado, que não sabe como o conselho, despresando os seus trabalhos e fadigas, pôde condemnar as grandes vantagens que lhe faz sobre-sair na comparação que estabelece entre elles. Analysemos estas vantagens uma por uma.

1. « Insufficiente quantidade d'agoa para consumo da cidade pelo prejecto adoptado: superabundante pelo do snr. V. »

Por exames, por nós feitos com todo o cuidado, verificamos, que o consumo d'agoa potavel actual não excede de 22 mil barriz diarios: e sendo assim he evidente que 92 mil barriz que o encanamento deve despejar em 24 horas, segundo os calculos dos Engenheiros, confirmados pelos snrs. Firmino e Vauthier, deve ser mais que sufficiente para o triplo da população existente.

2. « O projecto adoptado não ministra meios de destribuir as agoas nas casas a cima do pavimento terreo: o do sr. V. as eleva ao 4. e 5. andar. »

Toda a differença está em adoptar machinas; porque por meio d'ellas tambem se podem levantar a maior altura as agoas do Prata, e talvez com mais facilidade e menos despesa do que as do Bebiribe: advertindo que a companhia o pode faser a todo o tempo que por seu interesse seja obrigada a apresentar mais do que aquillo a que se comprometteo

3. « Os canos de ferro sugeitos a obstruir-se: o canal não soffre detereoração. »

Com as limpidas agoas da nescente do Prata não deve haver receio de que os canos sejao arruinados senão depois de passados seculos, e quando naõ for tão dificil, como hoje he, faser outro encanamento, por este ou por differente methodo, para traser, não só duplicada quantidade d'agoa, como toda a que pode fornecer a nascente. O canal aberto tão bem está sugeito a frequentes arrombamentos de dificil e dispendioso concerto, occasionados pelas enchentes do rio, e por outras muitas causas.

4. « Destribuição das agoas em 8 chafarizes, pelo projecto adoptado, e em 18 pelo do snr. V. »

Oito chafarizes, alem de mais economia na construcção das obras, facilita a cobrança da taxa, que em 18 seria mais dificil e dispendiosa. O acrescimo de 10, não traria vantagens correspondentes em uma cidade tão pouco extensa como he a nossa.

5. « Emprego de materiaes, pela maior parte, vindos de fora pelo projecto adoptado: o contrario pelo do snr. V. »

Há uma Fundição em Pernambuco onde se poderião construir os canos de ferro, se fosse um inconveniente mandal-os vir d'onde se poderem obter mais barato a troco de nossos productos. Mas a mesma Fundição não poderá por certo faser as Turbines, bombas, torneiras, e muitos outros materiaes, que exige o projecto do Sr. V., cuja importancia, sommada com a differença para mais nos canos de ferro de maior diametro para a destribuição das agoas, e para os 10 chafarises que acrescem, talvez não importe em muito menos do valor orçado para todos os canos do nosso projecto.

6 ° «Não apresenta outras vantagens alem do encanamento. »

Foi este o fim a que se propoz a Companhia. O dessecamento e navegação do rio se podem faser sem dependerem do encanamento: são por tanto vantagens estranhas a esta empresa as que apresenta o projecto do Sr. V., e tendo para ellas orçado mais de 300 contos, segundo se conclue da correspondencia, supponos que com menor quantia se poderá dessecar o pantano de Olinda, e melhorar a navegação do Rio Bebiribe: disemos melhorar; porque encanar o rio até a Povoação por meio de comportas, traria mui fraca utilidade ao publico, e quasi nenhuma vantagem a Companhia: ao menos por estes 200 annos mais chegados.

7 ° « Não ministra meios de filtrar as agoas. »

Engana-se, porque ellas entrão filtradas nos tubos, sem ser para isso necessario o machinismo complicado, que exige o seu projecto.

8 ° Finalmente. « O nosso projecto, orçado em 15 linhas, importa em 588 contos, acrescentando 66 para despesas de administração e eventuaes: o do Sr. V., orçado a vista de riscos parciaes, monta em um caso a 428 contos n'outro a 580, e n'outro a 800 incluindo 220 para administração e eventuaes. Em primeiro lugar notaremos, que há ambiguidade na palavra = acrescentando = em vez de incluindo, o que parece dar a entender que o projecto adoptado se eleva a mais de 588 contos; e outro sim que o ter sido orçado em 15 linhas he proveniente da simplicidade da obra, e o resultado de avaliações parciaes: uma prova disto he o termos já verificado, que na avaliação dos tubos, que he a de maior importancia, não houve engano. Em segundo lugar diremos, que o Sr. V. orçou para despesas de administração 60 contos, e para eventuaes geraes 55, o que somma 115 contos em lugar de 220: e a differença, que he de 105, deve entrar no 1 ° ou no 2 ° caso da importancia do projecto. Verdade he que nas avaliações parciaes o Sr. V. addicionou um tanto para despesas eventuaes e não calculadas, e que o orçamento de algumas obras foi por esta forma duplicado: o que se por um lado denota segurança, por outro parece indicar pouca confiança na avaliação dos « riscos circunstanciados. »— Adiante diremos mais algũa coisa a este respeito.

Suppomos que por esta sucinta analyse, a que se poderia dar maiores desenvolvimentos, temos sufficientemente demonstrado que as superioridades que o Sr. V. attribue ao seu projecto não são nem tantas, nem tão reaes como parecem a primeira vista. Se imitando-o pertendesse-mos faser realçar o projecto dos Srs. Conrado e Bellegarde, dariamos ás seguintes comparações todo o elasterio e força, que lhe poderiamos dar se nos permittissem os limites desta correspondencia já bastante estença.

O projecto adoptado ministra para alimentar a Cidade as agoas mais puras e saudaveis, que ha na proximidade da Capital.

O do Sr. Vauthier traz agoas inferiores em qualidade, segundo as analyses, que tem sido feitas.

O 1 ° dispensa machinas e o suprimento para ellas preciso.

O 2 ° exige um machinismo complicado, pouco conhecido e experimentado, que demandaria concertos, substituições, e uma despesa diaria e consideravel, com machinistas &c. &c.

O 1 ° pode ter execução imediatamente.

O 2 ° depende de novos contractos, e da approvação da Assemblea Provincial.

O 1 ° traz as agoas em um encanamento fechado, e vedado a todas as impuridades, desde a nascente d'ellas até a Cidade.

O 2 ° recebe-as abaixo de uma Povoação, e as conduz em canal aberto sugeito a todos os inconvenientes que d'ahi se podem seguir,

---

presidente mandou pôr a carroagem e quiz que sua Irmã o acompanhasse a fim de trazerem Paulo mesmo contra sua vontade, porem Mandame de Tilmont recusou seguir o presidente. Elle partio só, e achou o joven solitario cultivando algumas hervas junto de sua casa.

Paulo mostrou algum embaraço vendo Lerville, o qual lhe dirigio queixas tão cortezes e sinceras, que Paulo nada teve que oppor-lhe, e consentio por fim em acompanha-lo.

— Victoria! victoria! clamou o presidente chegando a casa, apanhamos finalmente r nosso fugitivo. Madame de Tilmont foi ao seu encontro até á porta do salão, e recebeo Paulo com mais circumspecção do que teria feito dois dias antes; porem a affabilidade brevemente se tornou superior á reserva.

A conversação naturalmente cahio sobre a terrivel tempestade do bosque, e sobre o accidente que fizera com que duas familias desconhecidas tivessem entre si um conhecimento, que se devia mudar em amisade.

— Nós vos ajudaremos, dizia Lerville a Paulo, nós vos ajudaremos a passar a vida mais suavemente.

— Sim, continuou Madame de Tilmont, se as tempestades do coração não se dissipam tão falcilmente com as do céo, todavia a amisade póde conseguir que ellas se acalmem.

— Madame, respondeo Paulo, eu tive pouco conhecimento dessas tempestades, e talvez que tivessem sido um bem para mim, comparadas com os desgostos de diversa natuzeza que pungem minha alma.

Madame de Tilmont admirou-se interiormente, e como não podesse penetrar este segredo persistio em silencio alguns instantes. Persuadio-se, como qualquer outra mulher que estivesse em seu logar, que o amor era a causa dos desgostos de Paulo, e não podia comprehender outra cousa mais que houvesse no mundo capaz de envenenar a vida, senão os tormentos do amor. Todavia sentio um occulto movimento de alegria vendo que se havia enganado.

Pouco a pouco se foi avivando a conversação.

Paulo desenvolveo naturalmente bastante espirito e amenidade, e Lerville ficou ainda mais encantado do seu modo. Antes de o deixar partir, tomou-o pelo braço e passeando ambos algum tempo lhe disse com uma bondavel amavel.

— E' preciso que me deis um gosto completo. Certificai-me de que a minha amisade não vos é importuna. Concedei-me que eu vá perturbar o vosso retiro todas as vezes que quizer, e promettei-me principalmente que fareis o mesmo com nosco; espero, ajuntou o presidente, voltando-se para Madame de Tilmont, que minha irmã não desaprovará o zelo que vos mostro, ainda que não seja por amisade para comigo.

— Tudo o que meu irmão faz merece a minha approvação disse Madame de Tilmont.

O mancebo apertou affectuosamente a mão de Lerville, e lançando um olhar agradecido sobre Madame, assegurou ao presidente que havia muito tempo que não experimentáva tanto prazer como o que sentia na sua companhia: dizendo isto, separaram-se.

Paulo tinha-se feito, digamos assim, a unica occupação dos moradores do castello: virá hoje ou não? Esta era uma das primeiras perguntas que faziam logo pela manhã. Com effeito vinha raras vezes; mas Lerville, que não se contentava com as suas breves visitas, não deixava escapar occasião de o reter em casa a maior parte desses dias.

O tempo está hoje muito ennevoado, e não deixará de chover todo o dia; por tanto não podeis ir visitar as vossas amaveis solidões, assim ficae comnosco. Se a conversação enfastiar, minha irmã tocará piano e entre tanto chegará a hora do jantar.

Na meza é que se firmam as amizades; uma das verdadeiras provas da intimidade é a comida em commum e espero que tomareis o gosto deste costume.

Paulo acceitou o convite. Com tudo a tristeza não o deixava inteiramente, mostrava-se todavia mais tranquillo, e tratava de mostrar, principalmente a Madame quanto se agradava da sua conversação. Madame de Tilmont, aproveitando-se da lembrança que seu irmão tivera perguntou a Paulo se gostava de musica.

— Amei-a muito na minha mocidade.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

quando não haja uma policia mui activa por parte dos seus encarregados.

O 1° he de facil e prompta execução condusindo as obras por terreno solido e conhecido, ou já muito calcado.

O 2° tem de vencer grandes dificuldades por um terreno paludozo e ainda não esplorado, atravessando ribeiros, camboas, e grandes pantanos.

O 1° não exige indemnisações a particulares, por vir o encanamento pela estrada: e livra a Companhia de demandas, e das demoras e prejuisos que d'ellas resultão.

O 2° desde a origem do canal tem de fazer indemnisações, ou de entrar em questões complicadas, e muitas vezes interminaveis, com risco e impate dos capitaes destinados para a empresa &c. &c.

O 1° está orçado em 588 contos, e conhecido o preço dos canos de ferro, pode-se presumir que não haverá grande differença no custo da obra; por estar ao alcance de todos verificar comparativamente os orçamentos das escavações para collocar os canos em uma estrada conhecida; do tanque, caixa d'agoa, chafarises &c. &c.

O 2° deixando de parte as despesas orçadas para o dessecamento e comportas, está orçado em 428 contos, que com os 115 de administração, e eventuaes (não tractando dos 105 avulsos) com a passagem das pontes na Cidade, que escapou no orçamento, com indemnisações a particulares, deve importar em muito mais de 600 contos; sendo, alem disto, mui faliveis os orçamentos de grandes atterros, escavações, tomadas de rios, pontes, canaes suspensos &c. &c., obras estas que, por sua natureza, estão sugeitas a muitas eventualidades, que podem exceder as forças da Companhia.

Obrigados a faser a defeza do projecto adoptado, por estarmos convencidos da sua utilidade, e porque a isto nos impelio o Sr. V.. desejamos que elle se persuada de que não temos em vistas desapreciar os seus trabalhos; e que pelo contrario reconhecemos, quanto está a nosso alcance, que elles são feitos com muito talento e habilidade; mas as vantagens do seu projecto se são, em alguns casos, superiores ao nosso, em outros são mui inferiores. Se não submettemos os dois projectos ao exame de peritos da Europa, foi porque aqui mesmo em Pernambuco existem Engenheiros Europeos, a quem consultamos; porque a demora e dubiedade a similhante respeito em um paiz, em que só se tracta de projectos, sem que nenhum chegue a realisar-se, arrastaria desanimo aos accionistas e descredito a Companhia; e porque estamos persuadidos que, sem trabalhos statisticos minuciosos e peculiares, e sem todos os dados necessarios para se poder estudar os dois projectos, não seria possivel decidir com accerto e imparcialidade a questão de preferencia, que o Sr. V. desputa, por quem quer que não estivesse infarinhado das circunstancias particulares em que nos achamos, e ignorasse absolutamente a naturesa do nosso terreno, a força dos rios que o atravessão, &c. &c.

Estamos satisfeitos com o projecto que adoptamos; porque elle prehenche o nosso fim. O do Sr. V. tambem o prehencheria, se não tivessemos outro que, alem das vantagens demonstradas, tem em seo favor a perioridade; e assim como o Sr. V. não gostaria que nós despresassemos os seus trabalhos, pelas ideas de outro que se inculcasse depois d'elle, deve ter a generosidade de deixar a victoria aos seus rivaes.

Se não adoptamos, finalmente, o projecto do Sr. Vauthier foi pelas rasões, que o Conselho expendeo nos officios que lhe endereçou, e no relatorio ultimamente impresso. Nenhũa prevenção há contra as machinas da parte do Conselho: sabe-se da grande utilidade que ellas prestão, e dos consideraveis aperfeiçoamentos que por entermedio d'ellas se ha conseguido em todo o mundo civilisado; mas se as podemos despensar na empresa do encanamento, se nos he possivel abastecer a Cidade de agoas potaveis sem a excessiva despesa, que ellas accarretão, he esta certamente uma vantagem, que se não deve despresar; e he ella tão reconhecida que nos despensou, e nos despensa ainda para não nos tornarmos infadonhos, de revelarmos as outras rasões que determinarão o Conselho na escolha entre o projecto já approvado, e o submettido a sua adopção pelo Exm. Presidente da Provincia; a quem o Conselho manifestou sinceros desejos de o secundar nas louvaveis e patrioticas intenções, de promover o dessecamento do pantano, e melhora da navegação do Bebiribe.

Cremos que desta forma se acha justificado o Conselho; e esperamos no fim de dois annos, depois de principiada a obra, dar uma resposta mais concludente.

Somos dos Snrs. Redactores &c.

M. C. Cintra.
F. S. de Mattos.
B. J. Fernandes Barros.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13 de Maio Rs. 2:241$326

DESCARREGAÕ HOJE 14 DE MAIO.

Barca Inglesa = Columbus = Fasendas, e carvão.

Patacho Americano = Lucy = Canella, veilas, junco, charutos, caixas com relojos, ditas com cidra, peixe, bacalhão, cadeiras, miudesas, e taboas.

Galera Nacional = Brasil = Barricas vazias.

Brigue Portuguez = Tarujo 1.° = Fasendas, carnes, vinho, vinagre, e azeite.

Brigue Portuguez = Primavera = Fasendas, ferragens, carnes, azeite, vinho, vinagre, e miudesas.

EDITAES.

= Por ordem do Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda se faz publico o officio, que ao Exm. Presidente da Provincia dirigio em 22 de Abril proximo findo, o chefe de Policia desta cidade, a cerca de notas falsas de dez mil reis do padrão vermelho, que forão introduzidas na Cidade de Maceió, e das differenças, que tem as ditas Notas falsas das verdadeiras. — Secretaria da Thesouraria da Fasenda de Pernambuco 10 de Maio de 1842.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

— Officio —

Illm., e Exm. Snr. — O Chefe de Policia da Provincia das Alagoas acaba de participarme em Officio de 11 do corrente mez, que na Cidade de Maceio tinhão sido prezos dous Portuguezes como introductotes de Notas falsas de dez mil reis do padrão vermelho, e que sobre as que lhe forão aprehendidas se havia procedido a necessaria vestoria, cujas differenças a respeito das verdadeiras forão notadas, e por isso tenho a honra de remetter a V. Exa. o resultado da mesma vestoria para seu conhecimento, significando-lhe igualmente que nesta data ordeno a todos os Delegados á que fação as necessarias indagações a respeito dos individuos, que taes Notas introduzirem, e os processem como for de Lei, para serem punidos.

Deos Guarde a V. Ex. — Secretaria da Policia da Provincia de Pernambuco 22 de Abril de 1842. — Illm. e Exm. Snr. Barão da Boa-vista.

Differenças mais sensiveis das Notas falsas de dez mil reis do padrão encarnado.

O - I - da palavra Imperio he mais proximo da linha intima da tarja aonde vem o Decreto, do que nas Sedulas ou Notas verdadeiras: o papel mostra perfeitamente ser de algodão e incorpado, cheio de falhas brancas nas letras quasi a rasgarem-se, as linhas de agoa perpendiculares são mui vesiveis quando nas verdadeiras são quasi imperceptiveis; a tinta encarnada he bastante grossa, e quasi cor de tijolo, a tinta escura he mais clara do que nas verdadeiras, e a tarja do centro he igualmente mais clara: e com algumas falhas de tinta nas letras miudas das palavras - dez mil reis - dez mil reis - Assignado Antonio Luiz Dantas de Barros Leite — Conforme. Fráncisco de Barros Falcão Cavalcante d'Albuquerque, Amanuense — Esta conforme. O Official Maior Antonio José de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

= Pelo Lyceo desta cidade se faz publico, que da data deste a 40 dias, irão a concurso as seguintes cadeiras de primeiras lettras: a do Bonito, pelo abandono do respectivo professor por muito mais de dous mezes: a da freguezia de Barreiros que se acha vaga, e a substituição das cadeiras da cidade d'Olinda creada por lei novissima d'assembléa provincial: os candidatos que se oppozerem ás ditas cadeiras, habelitem-se na forma da lei. Lyceo desta cidade 13 de maio de 1842.

O secretario
João Facundo da Silva Guimarães.

THEATRO.

— Domingo 15, se rêpresentará a mui sublime, e jocoza peça -- A Condeca de Melinou ou o Chapéo -- que tantos aplauzos obteve quando subio á scena em beneficio do Sr. Lopes, na qual debutou pela 1. vez o Sr. Modesto Francisco das Chagas, fazendo a interessante parte do - Barão Caturra -, rematando o expectaculo com a belissima farça -- O Holandez paga o mal que nos fez.--

Descripção do novo e variado expectaculo que hade ter lugar terça feira 17 do corrente debaixo da direção do artista gimnastico Joze dos Reis. Começará por uma escolhida peça de muzica a que seguirá uma excelente e armonioza aria cantada por Madame Emilia Amanti, depois o director dezempenhará differentes - Jogos, evoluções -, equilibros e sortes as mais destintas na dificil arte gimnastica com as quaes espera satisfazer a curiozidade de seus espectadores tão bondadozos e indulgentes, e que tantos favores lhe tem liberalizado, em seguida se cantará um preciozo e jocozo dueto pela mesma Senhora e Joze dos Reis; finalizado que seja se dezempenharão os vistozissimos - Grupos Chinezes - juntando-lhe ao mesmo tempo as divertidas evoluções do engraçado - Baile do Palotelo - tudo vestido ao estilo chinez; a continuação terá lugar um novo e engraçadissimo dueto com a sua competente scena da opera a -- Italiana em Argel -- muzica do celebro Rossini, em seguida se executará o variado e novo volteio geral pelo artista Joaquim dos Reis e dois jovens curiozos desta cidade em o qual se verão dificilimas sortes de toda a destreza e agilidade em a nova -- Batuda á Ingleza em sima de um cavallo natural -- a onde executarão todos á porfia grandes experiencias novas e que serão vistas pela primeira vez em esta cidade dezempenhando o papel de graciozo o director. Dando fim a tão variado e novo expectaculo com a execução (pela vez primeira em este theatro) da lindissima farça em pantomima ao estilo gimnastico que tem por titulo -- Ninguem as faz que as não pague -- ou -- O Santo fingido -- O seu graciozo enredo he conduzido com arte e aparato, e quanto conducente ao seu bom dezempenho e verosimilhança, e o director que não poupa fadigas, e despezas, espera que será recebida esta nova composição com agrado; e terá igualmente acolhimento aquelle, com que tem sido honradas as suas anteriores producções sempre aplaudidas, e elogiadas.

N. B. Os Senhores assignantes e mais pessoas que tem tomado camarotes farão o obzequio de mandar recolher os seus respectivos bilhetes na segunda feira proxima - sendo o em carregado da sua destribuição o Sr. Zebedeu Sezar.

AVISOS DIVERSOS.

= D. P. Austin retira-se para fóra do Imperio com sua familia.

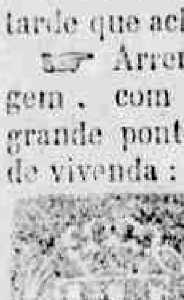
= Preciza-se de uma ama de leite para dar de mamar a uma criança que segue com a familia para fora do Imperio, obrigando-se a familia a transporta-la para cá; quem estiver nestas circunstancias annuncie para se procurar.

= O abaixo assignado pela segunda vez adverte ás pessoas que tem obras para concertar, que as mandem resgatar no prazo de 8 dias, pois o mesmo annunciante não se responsabeliza por qualquer avaria que aconteça nas mesmas obras.

José Antonio Soares Rozas.

= Aluga-se uma casa terrea com solão, e mirante com muito boa vista, na rua da boa hora em Olinda; quem a pertender dirija-se á rua das flores D. 12, de 1 ás 3 horas da tarde que achará com quem tratar.

☞ Arrenda-se a propriedade da Boa-viagem, com terreno para plantar, crear em grande ponto, matas, e uma casa grande de vivenda: quem quiser annuncie.



AVSO ao respeitavel publico. Que acaba de chegar o sr. Theodore Mathieu, sirurgião dentista de Sua Real Magestade a Senhora D. Maria Segunda, Rainha de Portugal, participa ao respeitavel publico que põe dentes incorruptiveis desde um até uma completa dentadura: estes dentes resistem ao fogo, á lima e a todos os acidos, e nunca se altéra a sua alvura; servem á mastigação e á pronuncia. Tira a pedra sem causar a minima dor, operação esta que faz desapparecer o máo cheiro da bocca e impede a corrupeão dos dentes.

— Na vossa mocidade! Ella ainda não está mui longe de vós.

— Ah! Os annos de tormento são assás dilatados, replicou Paulo!

Madame de Tilmont percebeo bem a dolorosa inquietação, que sua ultima pergunta tinha feito no animo de Paulo, e apressou-se a dissipa-la por meio da distracção.

Esperai, disse Madame, eis aqui Boieldieu. Não vos parece ser um estimavel author!

Não ha duvida, porem eu estimo particularmente a musica allemã.

Madame de Tilmont cantou algumas notas com uma voz tão perfeita como agradavel, e Paulo lhe agradeceo com elogios taes que davam bem a conhecer que a arte da musica não lhe era estranha.

Vendo depois na estante um dueto de D. João, rogou-lhe a permissão de ensaia-lo com ella.

Paulo ainda que desconfiasse do seu talento, levou o dueto até ao fim, e soube expressa-lo de tal forma, que os seus erros apenas se conheciam.

Maravilhosamente, exclamou o presidente encantado; maravilhosamente! Eis aqui com que entreter ou augmentar a harmonia entre a familia.

Charo Paulo, não mo admiro de encontrar-vos com talentos, antes estou disso mui contente.

Isto de nenhum modo destroe a ventura e eu quero despertar-vos o gosto da musica.

Parece-me que á vista do meu arrebatamento chegarei até a ver se ainda assopro na minha flauta, que deixei á mais de vinte e cinco annos.

Pela sua parte Madame de Tilmont, agradavelmente surprendida, elogiava o mancebo tanto por sua voz, como por seu methodo.

E' verdade que a voz de Paulo, sem que fosse bella, tinha alguma coisa de patetica, e esta qualidade para com uma mulher que escuta com benignidade, vale por todas as outras.

O banquete foi agadavel e dilatado, conforme o costume do tempo.

Dois dias depois achou-se outro pretexto para demorar Paulo, a quem haviam ido buscar a fim de darem um passeio pela bosque.

Estava-se então no principio do Outono, cuja estação é tão perigosa para as almas sensiveis que vivem no campo, como a primavera.

E' no campo que o ligeiro véo do nevoeiro espalhado no ar, e as amareladas folhas das arvores cahindo amiudo sobre a productora terra dispoem o coração sensivel para as sombrias meditações: é lá tambem que o sol amortecido, apartando-se do nosso hemisferio, e diminuindo diariamente o calor de seus raios, parece advertir-nos de que é preciso apressar-nos a gozar da vida.

Paulo e Madame de Tilmont estavam debaixo desta influencia e a sua conversação tinha tomado pouco a pouco um tom mavioso e terno.

O moço solitario apesar da sua firme resolução de persistir para sempre separado do mundo deixou-se levar do attrativo de uma suave convivencia com uma pessoa em quem descobria um raro conjuncto de estimaveis qualidades.

Durante o passeio avistáram o funesto lugar, onde Lerville esteve a ponto de perder a vida.

Aqui se apresentou uma nova occasião de testemunhar a obrigação em que estavam para com o mancebo; mas este lhe respondeo que se via assás recompensado com a ventura de que gosava, e que uma acção tão simples lhe havia alcançado.

Todavia Lerville não pode deixar de lhe perguntar como adquirira a sciencia, que mostrou nos solicitos cuidados, que a sua situação pedia, e que lhe administrou tão bem como o podera fazer o mais sabio medico.

A esta pergunta, Paulo descorou subitamente inclinou a cabeça sôbre o peito, e respondeo, que uma tal declaração seria de pouco interesse.

Passado um instante de silencio accrescentou com um tom de rogativa, porem firme.

Se não quereis arrebatar-me para sempre não digo a ventura, mas o pouco socego que posso gosar junto de vós, peço-vos que nunca me pergunteis semelhante cousa nem tão pouco a origem da cicatriz que tenho no rosto.

(Continuar-se-ha.)

tes. Faz paladares artificiaes, e todas as operações da cirurgia bocal com toda a perfeição. Preço dos dentes artificiaes - Incorruptiveis - dez mil rs. Preço das operacões da bocca -- Tirar um dente, dous mil rs.; para chumbar um dente com o celebre mineral sucedaneo, composição que foi approvada pelas faculdades de Paris e de Londres, com ouro, dous mil rs.; para separar um dente a fim de rasguardar os outros do contacto da caria, dous mil rs.: para tirar a pedra dos dentes, calculado conforme o trabalho que tenha de faser, desde tres, seis mil rs. até oito mil reis. Os precos acima assignalados são em casa do professor; sendo porem chamado para qualquer casa particular, o preço será augmentado conforme a distancia do caminho. Vende pós dentifricios a mil rs. a caixinha; balsamo odontalgico que serve para mitigar as dores dos dentes, e para curar as chagas que se achão na bocca causadas pela pedra que se cria ao redor dos dentes, e para feridas recentes, mil reis o vidro; escovinhas para dentes, e fundas para todas as idades e ambos os sexos.

Desejando Theodore Mathieu que todos os pobres desta cidade gozem dos mesmos beneficios que desfrutárão os de Pariz, de Madrid, de Lisboa e do Rio de Janeiro, tem determinado, que das 7 ás 8 horas da manhã se prestará a faser extracções de dentes gratuitamente a quem não pode pagar. Achar-se-há sempre na casa da sua residencia das 7 horas da manhã até ás 5 datarde, excepto quando for chamado para qualquer casa particular. Mora na rua Nova D. 7, lado da Matriz nesta cidade. Faz saber que, se houver alguma pessoa nesta cidade que se occupe nas operações da bocca, e que queira comprar mineral sucedaneo, lhe venderá a vinte mil rs. a onça, e lhe ensinará a maneira de se servir delle; e, querendo com ajuste, tambem se lhe ensinará a receita. E tambem, se houver algum facultativo, que queira assistir ás suas operações, não põe duvida alguma em executal-as em sua presença.

☞ Offerece-se uma parda de bons costumes para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro, sendo o serviço de casa e não de rua: no beco do Tambiá D. 6.

☞ Antonio Joze da Silva Lima; retira-se para Loanda.

= Bernardino Gomes de Carvalho, retira-se para Lisboa.

= Luiz Joze de Souza, retira-se para fora da Provincia, levando em sua companhia um seu escravo de nome Antonio.

= Norberto Moreira, subdito portuguez, retira-se desta provincia.

☞ Manoel Lucio da Silva, brasileiro, retira-se para o Aracaty a tratar de seus negocios, e leva em sua companhia um seu moleque de nome Valentim.

☞ João Antonio Soares retira-se para a Cidade da Bahia.

= Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha, retira-se pora a Bahia.

☞ Joze da Silva Dias, retira-se para Lisboa.

— O abaixo assignado, negociante nesta praça, e morador na praça do commercio declara ao publico, que o annuncio de acrecimo de nome não se entende com elle.

Domingos Joze Vieira.

Pilulas vegetaes e universaes Americanas.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, e augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da CruzN. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

— O reverendo padre Antonio Dantas Correa de Goes, tenha a bondade dirijir-se á rua do Crespo, loja de Joaquim da Silva Castro, a negocio de seu interece.

☞ Os abaixo asssignados, em virtude do annuncio enserido no diario de 9 do corrente por Joze Antonio Ferreira, fazem sciente a todas as pessoas que concorrerão para a subscripçãodo transporte da familia do dito Ferreira, a pedido do Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita, que a mesma deixou de ir para a Cidade do Porto na Barca Espirito Santo, por elle Ferreira, ter tratado na presença do Sr. Mesquita que no caso de lhe transportarem sua familia para a sobredita Cidade somente pelas comedorias, se obrigava até o dia da sahida pagar ao annunciante a quantia de 367$080 importe da passagem da dita sua familia na mesma Barca daquella Cidade para esta em Junhode 1841, e como não tivesse pago quantia alguma por conta (sem tenções de o fazer) acceitei a proposta por elle offerecida; porem durante a estada da dita Barca nesta, entregou por vezes a quantia de cem mil rs., promettendo até a sahida da mencionada Barca comprir o que havia tratado, e como não obtivesse quantia suficiente, ou a não quizesse aplicar para este fim, e eu vendo que elle não podia por em pratica o trato feito pela velocidade da sahida da dita Barca, lhe pedi um fiador, e que alem do tempo occorrido lhe esperava mais um anno sem juros, e na falta passaria pelo desgosto de ver sua familia em terra, não obstante ter eu ja despendido o importe das comedorias para a sua familia composta de 3 pessoas, tudo isto motivado pelo dito Ferreira, por me illudir com prometimentos falços até o dia da sahida da mencionada Barca.=Por procuração de Francisco Alves da Cunha, Domingos Alves da Cunha, Antonio Bento Pinto de Mesquita.

☞ Os Srs. que tem pinhores de ouro e prata no segundo andar do sobrado novo confronte ao tanque d'agoa do porto das canoas da rua Nova, com o praso ja vencido, os vão tirar atá o dia 20 do corrente.

☞ Uma senhora propõe-se a tomar escravas para ensinar a cozinhar, engommar, lavar de sabão, e tudo o mais que quiserem mandar ensinar, dando somente o sustento, e tambem se tomão negras do matto; na rua do Palacete casa de duas janellas envidraçadas defronte do sobrado que se está fazendo.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para fora da provincia, o qual dá conhecimento de sua conducta, dirija-se a refinação dos quatro cantos da Boa vista.

☞ Precisão-se de 200$ a juros a dous por cento, sobre pinhores de ouro ou prata; quem quiser dar annuncie.

☞ Arrenda-se um grande sitio na estrada de S. Amaro que vai para Bellem, com grande casa para 3 familias, com muitos arvoredos de fructo, grande baixa para plantar capim, e commodos para ter 10 a 12 vaccas de leite: quem o pretender dirija-se a rua das Cruzes D. 1.

☞ Antonio Joze Soares Junior retira-se para fora da provincia.

☞ Perdeo-se uma canoa pintada de verde, com dous bancos e corrente de ferro; quem a achar leve a rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cunha, que receberá o achado.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma porção de panno de algodão da terra a 200 rs. a vara, dirija-se a rua do Crespo D. 12.

☞ Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta, pará o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba engommar: na praça da Independencia loja n. 2.

☞ Os Snrs. Domingos Affonso Ferreira, Manoel Antonio Teixeira, e Agostinho Joze da Silva, dirijão-se a rua das Trincheiras sobrado D. 9 para receberem uns cartas.

☞ Na loja de alfaiate de Joze Joaquim de Novaes na rua do Queimado D. 16 continua-se a fazer sortimento de obras feitas, por preço commodo, assim como tem um excellente sortimento de veludos de superior qualidade para colete.

☞ Precisa-se de uma boa casa terrea, ou um primeiro andar de sobrado, que o seu aluguel não exceda a 17$ mensaes, afiançando-se o bom tratamento do predio: na rua estreita do Rozario D. 55 defronte do Sr. Moreira, loja de trastes.

☞ Dão-se 200$ a premio a dous por cento ao mez sobre pinhores de ouro, ou prata e tambem da-se em pequenas quantias: na rua do Rangel D. 17.

☞ Um homem portuguez de meia idade e a pouco chegado das Ilhas, sabe ler, escrever, contar, e dá fiador a sua conducta, propõe-se a tomar conta de alguma obra para administrar, ou outro qualquer serviço nesta praça, mesmo armazem ou venda; quem precisar annuncie, ou dirija-se a Joze Gonsalves Ferreira Costa.

☞ Antonio Manoel da Silva, caixeiro de Narciso Joze da Costa, faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, que de hoje em diante se assignará Antonio Manoel da Silva Maia.

☞ Precisa-se de uma cozinheira que seja boa: na rua Nova loja de ferragens D. 13.

☞ Adverte-se que o Sr. Antonio Moreira Pinto Barboza está concorde com seu credor com loja na rua do Crespo D. 12.

☞ Aluga-se uma boa casa em Olinda na rua do Amparo D. 31; e uma coxeira na Boa vista na rua da Alegria: trata-se na rua do Vigario n. 16.

☞ O abaixo assignado partecipa a todas as pessoas que tiverem contas com elle ou com Augusto & Companhia, de as apresentar para serem dividamente pagas. = Felis Augusto Scola

☞ Quem annunciou querer alugar um sitio perto da praça falle a Manoel Pedro da Fonseca.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Lisboa sahirá no dia 20 do corrente, o Brigue Portuguez Josefina, ainda recebe alguma carga, e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem quiser carregar ou ir de passagem, falle ao Capitão P. A. da Rocha, ou em casa de Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 13.

LEILAO'

☞ Faskell Johnson & Companhia, farão leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porção de fazendas inglezas com toque de avaria, e de muitos outras proprias deste mercado em bom estado; quinta feira 19 do corrente as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

☞ M. J. de Souza Carneiro continuará o seu leilão por intervenção do Corretor Oliveira, segunda feira 16 do corrente as 10 horas da manhã na rua do Vigario D. 10 primeiro andar, de muitas obras preciosas, grande parte uzadas e muitas novas de ouro, prata, e de brilhantes, as quaes não forão vendidas no primeiro dia do leilão, por falta de tempo.

COMPRAS.

☞ Uma meza pequena, com sua competente gaveta, em bom uzo: na rua Direita loja de fazendas D. 41; assim como todos os volumes de mil e uma noute, que estejão em bom uzo.

☞ 4 pés de parreira de boa qualidade: na rua da praia armazem de carne secca n. 1.

VENDAS.

☞ A venda cita na rua larga do Rozario D. 1: a tratar na mesma, ou na rua Nova D. 20.

☞ A venda de Fora de portas n. 95, junto ao barbeiro: na mesma a entender-se com Joze de Lima Soares.

☞ Sedas brancas com listras de cor para vestido a 480 o covado: na rua do Queimado D. 13 loja de Carioca & Sette.

☞ Excellentes bicos estreitos e largos por preço barato, bons estojos de navalhas com todo o necessario para viajantes e mesmo para qualquer outra pessoa da terra, por ter duas excellentes navalhas, duas escovas uma para fato, e outra para cabello, dita para dentes, uma thesourinha para unhas, pente, um bom afiador de navalhas, e outros mais necessarios, e muito bom pano de algodão da terra em porção e a retalho a 220 a vara: na rua do Crespo D. 12 segunda loja quem vem da rua do Queimado.

☞ Uma canoa nova para agoa, bem construida, cahida a 15 dias ao mar, feita no forte do mattos no estaleiro do fallecido Joze Pinto, ou troca-se por outra canoa d'agoa ja uzada, que sirva para atterro: a tratar com Joze Gonsalves Ferreira Costa, ou com Joaquim Gonsalves Cascão com loja de fazendas na rua da Cadeia do Recife.

☞ Duas vaccas creolas, paridas e com crias, muito boas leiteiras e muito manças: na rua Direita D. 2 segundo andar.

☞ O Diccionario classico, historico, geografico, e methologico para uzo geral e particularmente para os seminarios, colegios, e aulas; um palanquim acabado de novo, que ainda não servio; na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ Duas canoas novas, grandes, proprias para carregar tijolos ou areia, e dous alfinetes de ouro para senhora: na rua da Florentina D. 13.

☞ Duas escravas de nação, uma com 24 annos, lava de varrela, engomma, cozinha bem o ordinario, faz algumas qualidades de doces, e entende de forno, a outra he moça, com uma filha de 6 annos, ou sem ella, com algumas habilidades, ambas com bonita figura, e uma duzia de cadeiras de jacarandá, muito boas e novas: na rua de Hortas lado do poente D. 23.

☞ A coleção de leis do Brasil edição de ouro preto, encadernada, repertorio das extravagantes de Fernandes Thomaz, Summarias e Segundas linhas de Lobão, Pereira e Souza, Vanguerve, Menezes, e varias outras obras de direito: em Olinda rua da Misericordia D. 7.

☞ Um escravo cabra de boa figura, sadio, e de 21 annos, optimo para o serviço de campo, ou para armazem de assucar, da-se a contento: na rua dos Tanoeiros D. 11.

☞ Um terreno com 60 palmos de frente e 260 de fundo, com caes de pedra, serraria e casa para feitor; uma casa terrea com sotão, e uma casa pequena no fundo; dous escravos serradores: a tratar na serraria de João Antonio Baptista Muniz na praia do Fagundes junto a ribeira.

☞ Uma porção de sacos vasios novos: em casa de Hermano Mehrtens na rua da Cruz D. 23.

☞ Superior vinho engarrafado da madeira secca, malvasia, de bucellas velho e de Bordeaux: na rua do Vinario n. 16.

☞ Duas camas de angico, e duas mezas de jantar, de amarello, tudo obra boa, por preço commodo: no passeio publico ao pé da ponte.

☞ Um sitio na estrada do Pombal, todo coberto de arvoredos de fructo, casa grande, e com terreno para se dividir em 2 ou 3 sitios, chãos proprios, para serem aforados: a fallar com Ignacio Joze de Couto ou a Manoel Pedro da Fonseca.

☞ Uma boa casa terrea com sotão e mirante, com 6 janellas, rom bonita vista que descobre o mar, cita na rua da Boa hora em Olinda, ou troca-se por outra nesta Cidade: na rua das Flores D. 12, todos os dias uteis de uma as 3 horas da tarde.

☞ Uma parda moça com boas habilidades que agradão a qualquer comprador, para fora da provincia: a tratar com Gabriel Antonio no pateo do Carmo n. 2.

☞ Uma casa terrea cita na rua do Fagundes D. 9: na rua do Crespo D. 7 lado do Sul.

☞ Uma cadeira de dous braços, nova, acabada de pintar e dourar, forrada de seda com bambinellas, borlas, vidro, coxim, tapete, por preço commodo: na rua do Caldereiro por detraz da rua de Hortas D. 23.

☞ Farinha de mandioca em sacas bastante grandes, por preço rasoavel: no armazem de Antonio Pereira da Cunha na rua da Cruz n. 14.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No sitio do Dr. Sarmento no Hospicio, fugio no dia 11 do corrente pelas 8 horas da noute, uma negra de nome Anna, fallando a maneira do matto por ter vindo do certão da Parahiba a pouco tempo, levou camisa e vestido de chila azul, supõe-se que tenha hido para as partes de Goianna ou Parahiba, pois fallava muito em querer ir para a sua terra; quem a pegar leve a casa do mesmo Dr. Sarmento ou no escriptorio de Lenoir Puget & Companhia na rua da Cruz.

☞ Fugio no dia 12 do corrente um escravo de nome Joze, de nação cassange, baixo, de 40 annos, levou vestido camisa de baeta azul, e calças de ganga azul, falla muito atrapalhada, quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife D. 62 que será generosamente gratificado.

☞ Fugio a tempos um molato acabocolado, cambado das pernas, estatura regular, de 45 annos, de nome Apolinario, entende bem do trabalho de sitio, desconfia-se que esteja trabalhando em algum a titulo de forro; quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife D. 62, que será recompensado.

= Na noite do dia 5 do corrente pelas 8 horas da noite dezapareceu um preto que se tinha chamado para conduzir alguns trastes da rua do nogueira para o aterro do affogado, levando um tacho, duas bacias de cobre, e um candieiro e mais uttencilios de casa, a pessoa a quem for offerecido ditos objetos tenha a bondade annunciar por esta folha para se procurar que se dará alguma gratificação.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 12.

Edgarton; Galera Americana Bingham, Capitão George Destin; com a mesma carga que trouxe.

DITO NO DIA 13.

Bahia; Patacho Americano S. Antonio Triumpho, Capitão Antonio Vieira da Silva, carga a mesma que trouxe de S. Catharina.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842